**481** [**Q436618**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/109d48f2-50) [DW - Data Warehouse ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/dw-data-warehouse)[Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue.

Quando se trata de fatos acumulados, os modelos multidimensionais admitem atualizações de suas métricas.

Rodrigo G. Marcelo

30 de Janeiro de 2018 às 11:54

De acordo com Kimball, a tabela de fatos é a principal tabela de um modelo dimensional, onde as medições numéricas de interesse da empresa estão armazenadas.

A palavra "fato" representa uma medida dos processo s modelados, como quantidades, valores e indicadores.

A tabela de fatos registra o s fatos que serão analisados. É composta por uma chave primária (formada por uma combinação única de valores de chaves de dimensão) e pelas métricas de interesse para o negócio.

Certo

 Fonte: http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc00071.pdf

BlakeouS

27 de Dezembro de 2022 às 23:48

Accumulating snapshot facts are updatable fact records used to measure time between two or more related events.

Tradução: Tabelas de snapshot acumulados são registros de fatos **ATUALIZÁVEIS**usados para mensurar o tempo entre dois ou mais eventos relacionados.

Fonte: https://bigbear.ai/blog/loading-accumulating-snapshot-fact-tables/#:~:text=Accumulating%20snapshot%20facts%20are%20updatable,be%20seen%20in%20order%20processing.

**482** [**Q436617**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0fea6a9c-50) [Administração de banco de dados ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados)[Modelo relacional](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/modelo-relacional) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue.

É recomendável utilizar chaves primárias compostas como identificadores de relações compostas, oriundas de um relacionamento M:N.

Sérgio Giovane Canavarro Alves

05 de Maio de 2015 às 20:17

Na implementação de relacionamentos muitos para muitos, a regra é a criação de uma terceira tabela com chave composta(Com a PK das duas tabelas do relacionamento).

Maito Gai Concurseiro

28 de Janeiro de 2021 às 17:59

Tipos de Relacionamentos:

1:1 => Um para um;

1:N => Um para muitos;

N:N (ou N:M): Muitos para muitos. **Nesse tipo de relacionamento, para evitar a multi valoração de um atributo, faz-se necessário a criação de uma nova tabela que fará uso das chaves primárias das outras tabelas da relação (chaves compostas)**.  Sempre resultará em criação de uma  terceira tabela, esta **TERCEIRA TABELA** terá como chave primária: a chave composta pelas chaves **primárias** das entidades envolvidas.

Assertiva certa!

APF Coelho

09 de Julho de 2018 às 14:32

Para quem não entende os comentários sem o gabarito e não tem acesso a resposta.

Gaba: **CERTO**

Samá Samute

27 de Janeiro de 2021 às 15:45

**M**:N? WTF?

**483** [**Q436616**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0f366b99-50) [Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue.

Nos modelos lógicos, uma relação é a representação de um relacionamento entre duas tabelas.

Yure Ouriques

18 de Outubro de 2014 às 10:31

Nos modelos lógicos, uma relação é a representação de uma tabela.

Bia FF

15 de Outubro de 2020 às 14:59

Errado.

No jargão de bancos de dados relacionais, **relação** e **tabela** são sinônimos. Ou seja, **uma relação é uma tabela** do banco de dados.

Fonte: Grancurso

Ribamar Medeiros

29 de Julho de 2015 às 18:12

**Errado**

**Modelo Conceitual:** O modelo conceitual é um diagrama em blocos que demonstra todas as relações entre as entidades, suas especializações, seus atributos e auto-relações.

**Modelo Lógico:** O modelo lógico mostra as ligações entre as tabelas de banco de dados, as chaves primárias, os componentes de cada uma, etc.

**Modelo Físico:** Inclui a análise das características e recursos necessários para armazenamento e manipulação das estruturas de dados (estrutura de armazenamento, endereçamento, acesso e alocação física), sendo uma sequência de comandos executados em SQL a fim de criar as tabelas, estruturas e ligações projetadas até então e finalmente criar o banco de dados.

Vulgo Jhow

20 de Julho de 2018 às 09:06

O erro da questão é afirmar que uma relação só pode existir entre duas tabelas. Na verdade um relacionamento pode existir com apenas uma tabela (relacionamento unário), duas tabelas (binário) e três tabelas (ternário). Nada impede, no entanto, que exista relacionamentos com mais de 3 tabelas, porém a prática mostra que esse tipo de relacionamento não é viável.

Kauam Pagliarini

29 de Agosto de 2018 às 22:01

**No modelo lógico**

Tabelas = Relações

Colunas = Atributos

Linhas = Tuplas (registros)

Domínio = Valores que os atributos podem assumir (são atômicos, indivisíveis)

Relações não se restringem a duas tabelas, a meu ver esse foi o erro.

**484** [**Q436615**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0e8351cb-50) [SGBD - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/sgbd-sistema-de-gerenciamento-de-banco-de-dados)[Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue.

A gestão de metadados permite o armazenamento detalhado das informações de tabelas existentes em um sistema de gerenciamento de banco de dados, além dos processos de extração, transformação e carga associados a essas tabelas.

Sérgio Giovane Canavarro Alves

05 de Maio de 2015 às 19:49

Os metadados têm um papel importante na gestão de dados, pois a partir deles as informações são processadas, atualizadas e consultadas. As informações de como os dados foram criados/derivados, ambiente em que reside e/ou residiu, alterações feitas, entre outras são obtidas de metadados. Os metadados fornecem os recursos necessários para entender os dados através do tempo.

Leia mais em: Introdução a Metadados http://www.devmedia.com.br/introducao-a-metadados/1883#ixzz3ZJ6qn3wd

PCF\_01

16 de Dezembro de 2020 às 15:28

Outra questão CESPE para complementar:

**(CESPE)**Os metadados, definidos como dados dos dados, são abstrações dos dados de mais alto nível que descrevem dados de um nível inferior. (C)

**GAB C**

Rafael Antonio Sousa Spotto

23 de Fevereiro de 2015 às 18:26

Tipos de Metados em Business Intelligence:

Negócio - Interpretação efetiva dos dados requeridos pelos processos de tomada de decisão. Ex: Conceitos e caracterização de consultas disponíveis sobre o ambiente de BI.

Técnico - Criação, evolução e administração operacional do ambiente de BI. Ex: Regras de captura, integração e transformação de dados incorporados ao DW.

http://www.devmedia.com.br/metadados-o-significado-da-informacao-no-ambiente-de-business-intelligence/7417

**485** [**Q436614**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0dcfc39f-50) [Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue.

A funcionalidade de *parsing*, existente em ferramentas de qualidade de dados, por promover a alteração de conteúdo de acordo com regras de negócios e padrões definidos, permite a padronização e limpeza de dados.

Pedro Paulo Silva Pereira

27 de Janeiro de 2015 às 19:47

A fase de *parsing*

é um dos processos que ocorre na execução de instruções SQL. Busca garantir desempenho através de boas instruções, não envolve dados e sim os comandos executados.

**Padronização dos códigos SQL**

De acordo com estudos de Paulo Henrique Silva, a padronização dos scripts SQL tem um impacto muito grande e importante no desempenho do banco de dados. Para entender o motivo de se ter uma padronização na escrita dos códigos SQL e seu impacto na performance do servidor de banco de dados Oracle, basta imaginar uma equipe onde cada um dos técnicos tem forma diferente de criar scripts. O que pode acontecer num cenário como esse (e provavelmente acontecerá) são duas instruções, que tem como objetivo a projeção de um mesmo resultado, possuírem planos de execução diferentes, ou seja, realizando dois *hard parses* ao invés de reutilizar o plano já compilado. Isso é muito comum na maioria das empresas, tendo em vista que um simples espaço em branco na criação da consulta, ou se o script SQL foi escrito em caixa alta ou baixa, diferencia duas instruções.

Visando aumentar o reuso dos planos compilados, ou seja, aumentar o *soft parse*, criar na política da empresa um padrão para escritas dos scripts de banco torna-se algo muito útil para garantir um menor consumo de CPU e melhor alocação de memória do servidor Oracle, o que tornaria o banco de dados mais performático.

http://raphaeloafernandes.blogspot.com.br/2013/03/parsing.html

Darliton Carvalho

12 de Dezembro de 2014 às 10:02

2.1.3 Limpeza dos Dados (Data Preparation)

A fase de preparação de dados consiste na preparação dos dados que visa a limpeza, transformação, integração e formatação dos dados da etapa anterior. É a atividade pela qual os ruídos, dados estranhos ou inconsistentes são tratados. Esta fase abrange todas as atividades para construir o conjunto de dados final (dados que serão alimentados nas ferramentas de mineração), a partir do conjunto de dados inicial.

A utilização de Data Warehouses facilita em muito esta etapa do processo de mineração de dados, que costuma ser a fase que exige mais esforço, correspondendo geralmente a mais de 50% do trabalho. Por isso, é muito importante para uma organização, que ela possua em seus processos habituais boas práticas da administração de dados, como o Data Cleansing, que é uma parte fundamental da cadeia da administração da informação, responsável pelas etapas de detecção, validação e correção de erros em bases de dados [Chapman, 2005].

Luiz BH

30 de Julho de 2015 às 18:21

A questão abordou o conceito de ferramentas de ETL (extração, tranformação e carga)

Leandro Reis

30 de Abril de 2015 às 05:42

Fase de Parse (Análise)

A Fase de Parsing é um dos estágios que ocorre no processamento das instruções SQL. Quando uma aplicação emite uma instrução SQL, ela na realidade emite uma chamada para o banco de dados e durante essa chamada há uma analise dessa instrução, ou seja verifica se realmente é possível extrair resultados dela. Nessa fase de analise, o Oracle:

- Verifica a instrução sql, sua sintaxe e valida a sua semântica

- Determina se o processo de emissão da instrução SQL tem a devida permissão para executá-la.

- Aloca uma área privada para a instrução SQL

http://www.profissionaloracle.com.br/gpo/servicos/easyblog/entry/2009/10/28/fases-de-processamento-de-instrucoes-sql

DANIEL COELHO

24 de Julho de 2018 às 22:22

Para quem não entende os comentários sem o gabarito e não tem acesso a resposta.

Gaba: **ERRADO**

**486** [**Q436600**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/035948f8-50) [HTML (HyperText Markup Language) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)[Linguagens de marcação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-marcacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Acerca da HTML5, julgue o item subsequente.

No exemplo apresentado a seguir, o atributo **hint** descreve corretamente a forma de orientar o preenchimento do campo para o usuário.



Cristiano

24 de Outubro de 2014 às 00:03

o atributo correto é o placeholder

" The placeholder attribute specifies a hint that describes the expected value of an input field (a sample value or a short description of the format).

The hint is displayed in the input field before the user enters a value.

The placeholder attribute works with the following input types: text, search, url, tel, email, and password. "

fonte: http://www.w3schools.com/html/html5\_form\_attributes.asp

EDUARDO LIMA RIBEIRO

06 de Março de 2017 às 21:17

The placeholder attribute specifies a short hint that describes the expected value of an input field (e.g. a sample value or a short description of the expected format).

The short hint is displayed in the input field before the user enters a value.

**Note:** The placeholder attribute works with the following input types: text, search, url, tel, email, and password.

Lucc O.

14 de Fevereiro de 2020 às 21:12

Errado.

O atributo 'placeholder' exibe uma mensagem no campo antes dele ganhar o foco. Quando o campo ganha o foco, a mensagem é apagada automaticamente. Essa mensagem geralmente é utilizada para instruir o usuário no preenchimento do campo.

**487** [**Q436599**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/02a5e61a-50) [HTML (HyperText Markup Language) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)[Linguagens de marcação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-marcacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Acerca da HTML5, julgue o item subsequente.

A utilização simultânea dos atributos **multiple** e **required** no elemento**input** permite que o usuário especifique mais de um valor, devendo inserir ao menos um valor.

Felipe Thome

10 de Novembro de 2016 às 13:13

**Questão CORRETA**

O atributo MULTIPLE permite que múltiplos valores sejam inseridos em um input, e o required exige que ao menos um seja inserido.

Combinando os 2, eis que chegamos na descrição da questão: Multiplos valores PODEM ser inserios, mas no mínimo 1 valor DEVE ser inserido.

Alan Guilherme de Oliveira

25 de Outubro de 2014 às 21:45

When present, it specifies that the user is allowed to enter more than one value in the <input> element.

Daniel Ferreira de Souza

23 de Abril de 2016 às 15:25

De acordo com o W3Schools, o atributo multiple funciona com os inputs do tipo **email**e**file**.

Fonte: http://www.w3schools.com/tags/att\_input\_multiple.asp

Luciano Lima Fracasso

22 de Setembro de 2017 às 15:53

The **multiple** attribute specifies that the user is allowed to enter more than one value in the  element.

The multiple attribute works with the following input types: email, and file.

Example

A file upload field that accepts multiple values:

Select images: <input type="file" name="img" multiple style="box-sizing: border-box;"></input type="file" name="img" multiple>

The **required** attribute specifies that an input field must be filled out before submitting the form.

The required attribute works with the following input types: text, search, url, tel, email, password, date pickers, number, checkbox, radio, and file.

Example

A required input field:

Username: <input type="text" name="usrname" required style="box-sizing: border-box;"></input type="text" name="usrname" required>

https://www.w3schools.com/html/html\_form\_attributes.asp

**488** [**Q436598**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/01a0a46e-50) [CSS (Cascading Style Sheets) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/css-cascading-style-sheets)[HTML (HyperText Markup Language) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)[Linguagens de marcação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-marcacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANTAQ - Analista Administrativo - Sistemas e Negócios](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-antaq-analista-administrativo-sistemas-e-negocios)

Acerca da HTML5, julgue o item subsequente.

Alguns elementos do HTML5, tais como o**center** e o **font**, são considerados obsoletos por serem utilizados meramente para formatação, função que pode ser realizada por meio de CSS.

Alan Guilherme de Oliveira

25 de Outubro de 2014 às 21:42

<u>, <tt>, <strike>, <s>, <font>, <center>, <big>, <basefont> - **Descontinuados, usa-se folhas de estilo (CSS).**

<frame>, <frameset>, <noframes> - **Descontinuados, ferem princípios de acessibilidade e usabilidade.**

Alex Marques Gonçalves

28 de Novembro de 2015 às 12:44

**Questão CERTA.** Os elementos abaixo foram descontinuados por que seus efeitos são apenas visuais:

• basefont

• big

• center

•  font

• s

• strike

•  tt

• u

FAGNER SILVA DE LIMA

30 de Junho de 2015 às 20:26

No **HTML5** eles são considerados **obsoletos**, e não em desuso, respeitando o princípio da *separação de camadas*.

Mr. Robot

10 de Novembro de 2014 às 18:24

bom, pra mim eles não são do Html5! Eles já estavam lá há tempos..

Davi Alves Magalhães

17 de Julho de 2015 às 20:34

Eu entraria com recurso. Dá pra entender que os elementos não são DO HTML5, uma vez que não foram introduzidos por ele. A questão deixa margem.

**489** [**Q435538**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/87486d62-4e) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Com relação às técnicas de avaliação de sistemas e tratamento de exceções, julgue o item seguinte.

A linguagem Java possui *checked exceptions*que estendem java.lang.Exception, em que o compilador força o programador a capturar tais exceções. Essas exceções devem ser tratadas com um bloco*try-catch*ou com um*throws*.

Wesley Pereira

07 de Janeiro de 2015 às 00:50

Resumidamente as exceções Checked são aquelas no qual você é obrigado a tratá-la, seja com um bloco try-catch ou mesmo com um throws (relançando a mesma para outro local).

Por outro lado, quando você tem exceções do tipo Unchecked não é obrigatório o tratamento da mesma, você pode tratar apenas se quiser, se sentir que é necessário para o bom funcionamento da sua aplicação.

Checked exceptions são utilizadas para erros recuperáveis enquanto que Unchecked exceptions são utilizadas para erros irrecuperáveis. Significa dizer que quando você sabe que seu erro pode ser tratado, você utiliza Checked Exceptions, caso contrário utilize Unchecked Exceptions.

fonte: http://www.devmedia.com.br/diferenca-entre-checked-e-unchecked-exceptions-em-java/28908

**490** [**Q435521**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7a6f25de-4e) [Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Julgue o item que se segue, no que se refere à administração de dados.

Na elaboração e implantação de um projeto de banco de dados, a pesquisa em um índice existente para os atributos com a restrição de serem únicos é suficiente para o apoio à verificação dessa restrição de exclusividade.

Mr. Robot

16 de Novembro de 2014 às 00:08

é difícil marcar certo em uma questão do cespe que tem o termo "é suficiente"

S. Sousa

04 de Agosto de 2015 às 08:11

Tiago Ramos da Silva

06/07/15 - 21:26

Basicamente a questão diz o seguinte:

Tenho uma COLUNA X que é UNIQUE. Além disso, tenho um ÍNDICE ordenador para essa coluna.

É verdadeiro afirmar que basta fazer uma pesquisa simples no índice para confirmar a unicidade dos dados da coluna X.

APF Coelho

09 de Julho de 2018 às 14:44

Para quem não entende os comentários sem o gabarito e não tem acesso a resposta.

Gaba: **CERTO**

Ricardo Sousa Marques

02 de Maio de 2015 às 22:26

Quando a questão diz: "índice existente para os atributos com a restrição de serem únicos".

Minha impressão é que ela está se referindo ao comando quando criamos um índice único: CREATE UNIQUE INDEX...

**491** [**Q435520**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/79b37b43-4e) [Administração de banco de dados ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados)[Metadados e Metainformação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/metadados-e-metainformacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Julgue o item que se segue, no que se refere à administração de dados.

Informações sobre o perfil de quem pode acessar a informação, os direitos de reprodução, a autenticação e os dados de segurança são exemplos de metadados de preservação.

LUIS MESSIAS

28 de Novembro de 2016 às 20:36

Existem 3 tipos principais de metadados

• **Metadados descritivos**: descrevem um recurso com o propósito, por exemplo, de descoberta ou identificação. Isso pode incluir elementos como título, resumo, autor e palavras-chave.

• **Metadados estruturais**: indicam como objetos compostos são colocados juntos, por exemplo, como é que páginas são ordenadas para formar capítulos .

• **Metadados administrativos**: fornecem informações para auxiliar no gerenciamento de um recurso, como por exemplo, quando e como o mesmo foi criado, tipo de arquivo e outras informações técnicas, e sobre quem tem acesso a ele. Existem vários subconjuntos de dados administrativos; dois deles, às vezes, são listados separadamente como tipos metadados:

− **Metadados para gerenciamento de direitos**, que tratam dos direitos de propriedade intelectual,

e

− **Metadados para preservação**, que contêm informações necessárias ao arquivamento e à preservação de um determinado recurso.

**FONTE:** https://goo.gl/YlSPFE

Cristhian Rizzo

17 de Setembro de 2020 às 07:49

**CLASSIFICAÇÃO DOS METADADOS**

→ **Descritivo**= título, autor, assunto

→ **Técnico**= é descrição dos dados: tipo do arquivo, tamanho do arquivo, data de criação/modificação

→ **Preservação**= checksum

→ **Direitos Autorais** = termos de Licença de Uso

→ **Estruturais**= ordem dos dados, posição hierárquica

→ **Marcação**= parágrafo, cabeçalho, lista

APF Coelho

09 de Julho de 2018 às 14:39

Para quem não entende os comentários sem o gabarito e não tem acesso a resposta.

Gaba: **ERRADO**

**Metadados para preservação**, que contêm informações necessárias ao arquivamento e à preservação de um determinado recurso.

Caio Lese

22 de Abril de 2021 às 13:30

Informações sobre o perfil de quem pode acessar a informação, os direitos de reprodução, a autenticação e os dados de segurança são exemplos de metadados de preservação.

ERRADO. A questão foi retirada do site da Márcia Lei Zeng, da Kent State University, autora do livro Metadata.

Direitos de reprodução são metadados administrativos; Dados de segurança são metadados técnicos; Dados de autenticação são metadados técnicos;

Fonte: https://marciazeng.slis.kent.edu/metadatabasics/Portuguese/types.htm

**492** [**Q435497**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/68a8cda3-4e) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que se refere à arquitetura e à programação Java, julgue o item que se segue.

Utilizando-se a ferramenta de análise estática Findbugs, não será possível identificar, no trecho de código a seguir, o tipo de erro ocorrido. Tal erro só pode ser detectado em tempo de execução, quando a função foundType() for invocada.

public String foundType( ) {

return this.foundType( );

}

Carolina Nogueira

17 de Junho de 2015 às 19:50

É possível identificar a recursividade da chamada estaticamente ( o método foundType() executa ele mesmo sem condição de parada )

Renato Dias

09 de Janeiro de 2015 às 16:20

Questão errada! O Findbugs só trabalha sobre os bytecodes (não no código-fonte)

Ricardo Sousa Marques

02 de Maio de 2015 às 22:17

O FindBugs utiliza***análise estática*** para inspecionar o bytecode de Java em busca destes padrões.

http://codigofonte.uol.com.br/ferramentas/findbugs

**493** [**Q435496**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/67e34d82-4e) [JEE (Java Enterprise Edition) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/jee-java-enterprise-edition)[JSON ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/json)[Plataforma Java](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/plataforma-java) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que se refere à arquitetura e à programação Java, julgue o item que se segue.

Na plataforma JEE (Java Enterprise Edition) versão 6, não é possível encontrar bibliotecas da própria plataforma para o consumo dos serviços REST no formato JSON.

Mr. Robot

15 de Novembro de 2014 às 22:24

JSON APi só a partir do JavaEE 7

E. Santos

06 de Janeiro de 2016 às 13:32

CERTO.

JSON é API encontrada a partir do Java EE 7, e sua a manipulação na linguagem Java se dá através da biblioteca “org.json”.

http://www.devmedia.com.br/trabalhando-com-json-em-java-o-pacote-org-json/25480

**494** [**Q435495**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/672e362f-4e) [Hibernate ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/hibernate)[Frameworks Java](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/frameworks-java) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que se refere à arquitetura e à programação Java, julgue o item que se segue.

O Hibernate permite operações de banco de dados relacionais em ambiente Java e a persistência transparente de classes POJO (*plain old Java objects*), que devem ter um construtor com apenas um argumento, para referenciar o servidor SQL no qual os dados manipulados pela classe serão persistidos.

Mr. Robot

15 de Novembro de 2014 às 22:23

construtores sem argumento

E. Santos

06 de Janeiro de 2016 às 13:27

Errado!

"POJO significa Plain Old Java Objects, a tradução mais próxima para o português seria: O Simples e Velho Objeto Java. Seu objetivo é criar classes o mais simples possível, seguindo um padrão já definido, que tornam suas instâncias "genéricas" para todo o programa e diversos FrameWorks que se beneficiam desta técnica.

Uma classe POJO segue definições rígidas de estrutura:

**--> Construtor sem argumentos;**

**-->**Atributos declarados como private;

**-->** Métodos getters e setters, para cada atributo, declarados como public;"

http://adrielcafe.com/cafelog/hibernate/45-introducao-ao-hibernate

Fausto Carvalho

19 de Junho de 2015 às 10:27

Implement a no-argument constructor

http://stackoverflow.com/questions/2935826/why-does-hibernate-require-no-argument-constructor

**495** [**Q435494**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/6674e7c4-4e) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que se refere à arquitetura e à programação Java, julgue o item que se segue.

A programação orientada a aspectos constitui-se como um paradigma de programação para a construção de programas em que os interesses transversais (*crosscutting concerns*) ficam separados dos interesses básicos, e não espalhados pelo sistema.

Jhone Gringo Oliveira

07 de Dezembro de 2014 às 20:33

Caros colegas o conceito está todo correto com exceção do NÃO na última linha, este NÃO torna a questão errada, pois, Todo o programa escrito no paradigma orientado a objetos possui código que é alheio a implementação do comportamento do objeto.

Este código é todo aquele utilizado para implementar funcionalidades secundárias e que encontra-se espalhado por toda a aplicação (crosscutting concern). A POA permite que esse código seja encapsulado e modularizado.

fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Programa%C3%A7%C3%A3o\_orientada\_a\_aspecto

Duilio Nobre

19 de Março de 2015 às 07:43

"s interesses transversais (*crosscutting concerns*) ficam separados dos interesses básicos" correto até um certo ponto. os aspectos ficam sim separados dos interesses basicos (core concerns) isso na sua definição, agora na hora de projetar e programar os aspectos possui em sua definição os pointcuts que vai dizer para o sistema de **weaving**onde inserir o codigo do aspecto junto com o codigo dos interesses basicos, o que cria um certo acoplamento entre esses dois interesses. Podemos forçar a barra e dizer que está correto

"não espalhados pelo sistema"  Ai está errado pois os aspectos se espalham por todo o sistema, cortando os core concerns em diversos join points.  Nao confundir com a capacidade de os aspectos evitar o **Scattering(Espalhamento**), que é a capacidade de evitar com que  a implementaçao de um concern se espalhe em diversos componentes do programa.  o Aspecto faz com que a implementaçao de  um concern que afeta diversos componentes do programa seja centralizada.

Leandro Reis

14 de Março de 2015 às 23:25

Eu também não achei nenhum erro na questão, pra mim CORRETA.

· Conceitos Básicos:

o  Um Concern é um requisito específico de um sistema. Existem dois tipos de Concern, são eles:

o  Core Concerns (interesses Básicos/Primários) – são os requisitos das funcionalidades centrais de um módulo (núcleo)

o  Crosscutting Concerns (Interesses Transversais) – são os requistos das funcionalidades periférias do sistemas, onde, são usados em diversos módulos do sistema

· Problemas da POO:

o  Implementações OO **acoplam Concerns com os Crosscutting Concerns**

o  Quando são adicionadas ou removidas funcionalidades, na maior parte dos casos, **é modificado o núcleo do sistema**

o  Muitas propriedades importantes **espalham-se por vários módulos** e misturam-se com outras propriedades de maneira intrusiva

· A programação Orientada a Aspectos (POA) é uma nova metodologia que:

o  **Separa os interesses**, responsabilidades e requisistos (Concerns) de um sistema

o  A modularização dos Aspectos (encapsulação do interesses transversais) produz uma arquitetura fácil de projetar, implementar e manter, **evitando** **o problema do Espalhamento (scattering) e o Entrelaçamento (tangling)** **por vários módulos**.

Fonte:

· <http://homepages.dcc.ufmg.br/~figueiredo/disciplinas/aulas/aspectos-review_v01.pdf>

·  <http://pt.wikipedia.org/wiki/Programa%C3%A7%C3%A3o_orientada_a_aspecto>

· <http://pt.slideshare.net/dyegoitallo/egenharia-de-software-orientado-a-aspectos>

Mr. Robot

15 de Novembro de 2014 às 22:23

qual o erro?

**496** [**Q435488**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/620e5831-4e) [Frameworks Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/frameworks-java)[JUnit](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/junit) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Com relação a testes de sistemas de *software*, julgue o item a seguir.

Embora o JUnit apresente limitações, como a de não apoiar a aplicação de um critério de teste, esse f*ramework* pode ser utilizado ainda que estejam disponíveis apenas o *bytecode* e a especificação do programa.

Maurício Rocha Bastos

07 de Dezembro de 2015 às 21:57

questão possivelmente retirada deste trabalho acadêmico da UFRGS.

www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25520/000751158.pdf

De acordo com essa fonte, resposta-gabarito: CERTO.

Maurício Rocha Bastos

07 de Dezembro de 2015 às 22:07

Talvez o JUnit não seja capaz de contribuir para a **definição** de critérios de teste, mas daí, "apoiar a **aplicação**de um critério" já definido, aí já é outra discussão...

Bem, me ajudem aí...

Jhone Gringo Oliveira

09 de Setembro de 2019 às 13:29

**Limitações do JUnit:** Acesso aos dados de métodos sob teste Métodos private e variáveis locais não podem ser testadas com JUnit Dados devem ser pelo menos package-private (friendly) Possíveis soluções com alteração do design argonavis.com.br Isolar em métodos private apenas código inquebrável Transformar métodos private em package-private Desvantagem: redução do encapsulamento Classes de teste devem estar no mesmo pacote que as classes testadas para que JUnit tenha acesso a elas Solução usando extensão do JUnit (open-source) JUnitX: usa reflection para ter acesso a dados private.

http://www.extreme-java.de/junitx/index.html 29

tentando saber onde esse "DEMÕNHO" achou essa afirmação que JUnit "não apoia a aplicação de um critério de teste"

Marcelo Agostinho da Costa Pinto

06 de Junho de 2020 às 10:36

Questão para se deixar em branco.

Renato Dias

11 de Fevereiro de 2015 às 12:16

Errado! Seria o Findbugs para trabalhar sobre os *bytcodes*

**497** [**Q435487**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/614b9d86-4e) [Frameworks Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/frameworks-java)[JUnit](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/junit) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Com relação a testes de sistemas de *software*, julgue o item a seguir.

Por meio do JUnit, *framework* de teste que viabiliza a documentação e execução automática de testes de unidade em Java, é possível obter informações a respeito da cobertura obtida pelos casos de teste.

Leandro Reis

12 de Março de 2015 às 14:14

"O principal problema do JUNIT é que ele não fornece informação a respeito da cobertura obtida pelos testes"

fonte: www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25520/000751158.pdf?

Mr. Robot

20 de Fevereiro de 2017 às 22:33

para cobertura de código usa-se o ecclema por exemplo

http://www.eclemma.org/installation.html

ou então, dá pra usar também os códigos mutantes

http://blog.caelum.com.br/testes-de-mutantes/

Wagner Pereira da Silva

12 de Janeiro de 2015 às 20:35

No que se refere a obter informações a respeito da cobertura obtida pelos casos de teste, acredito que esteja falando do Concordion.

Marcos Osorio

12 de Setembro de 2017 às 22:40

"viabiliza a documentação"  ?

Allan Leite

16 de Outubro de 2017 às 16:53

Questão retirada do livro "Introdução ao teste de software de Marcio Delamaro". Enunciado encontrado na seção 6.7 Ferramentas.

**498** [**Q435483**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5e443b66-4e) [HTML (HyperText Markup Language) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)[Linguagens de marcação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-marcacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que diz respeito aos conceitos e fundamentos de lógica de programação, julgue o item seguinte.

No HTML 5, a *tag* <rp> é usada para definir o que deve ser mostrado na hipótese de determinado*browser*não suportar anotações*ruby*.

Alan Guilherme de Oliveira

25 de Outubro de 2014 às 22:04

**The <rp> tag defines what to show if a browser does NOT support ruby annotations.**

Tô vendo que sera necessário decorar TODAS as tags HTML existentes no universo. :)

Marcelo Agostinho da Costa Pinto

06 de Junho de 2020 às 10:19

O elemento **HTML Ruby Fallback Parenthesis ( )** é usado para fornecer **parênteses de fallback** para navegadores que não suportam a exibição de anotações em rubi usando o elemento.

Fonte: https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTML/Element/rp

Elementos HTML de ruby: ruby, rp, rt, rtc, rb;

Na dúvida, vai pelo certo, porque tem muitos.

**499** [**Q435482**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5d8b3f60-4e) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que diz respeito aos conceitos e fundamentos de lógica de programação, julgue o item seguinte.

Em Java, para que uma classe interna possa ser instanciada, é necessário haver uma instância de uma classe externa que possa ser usada para se associar à primeira.

Alan Guilherme de Oliveira

25 de Outubro de 2014 às 22:00

Você **NUNCA** poderá ter uma instância de uma classe **INTERNA** sem que haja uma instância de uma classe **EXTERNA.**

Leandro Reis

12 de Março de 2015 às 13:34

Bem, vamos lá: Dois trechos que retirei do site Devmedia que, para mim, justificam a questão como correta!

Definindo uma OuterClass (classe externa):

"(...) Onde está nova classe pode ter tudo que, qualquer classe possa ter, como: variáveis de instância, métodos, blocos de inicialização, herança, implementação, etc. **Mas, vale ressaltar que ela não pode definir membros estaticos(causará erro de compilação). Já que se isso ocorrer, ela terá que torna-se uma classe estática, deixando de ser uma classe interna comum."**

Instanciação:

"**Para instanciar um classe interna, é necessário(obrigatório) ter uma instância da classe externa**. Em hipótese alguma, pode-se criar uma instância da interna, sem ter uma instancia da externa para associá-la. (...)"

Fonte: http://www.devmedia.com.br/aprendendo-sobre-classes-internas/15581

Galera, é muito importante  elucubrar sobre as questões. Torna nossos estudos mais dinâmicos e proveitosos. Mas devemos sempre lembrar da importância de citarmos alguma fonte, senão todos se prejudicam com conclusões que podem estar erradas.

Thiago

19 de Janeiro de 2015 às 18:37

class Externa {

    static class Interna {

        public int size;

        Interna() {

            System.out.println("Instanciando Classe Interna");

            size = 100;

        }

    }

    Externa() {

        System.out.println("Não Serei Exibido - Classe Externa não é Instanciada ");

    }

    public static void main(String[] args) {

        Interna interna = new Interna();

    }

}

Não é necessário haver instância da classe externa, basta declarar a inner class com static.

Barba Ruiva

31 de Janeiro de 2015 às 08:55

**Classes Internas**

Como o próprio nome diz, são classes que são definidas dentro de outra classe. Sendo que elas tem um relacionamento especial com sua classe externa (classe onde ela está definida), em relação as outras classes. Pelo fato de que elas**podem acessar os membros privados da classe externa**. É estranho, mais é verdade. Por que na verdade o que acontece, **implicitamente a classe interna tem uma instância da classe externa.**

Para instanciar um classe interna, é **necessário(obrigatório)** ter uma intância da classe externa. **Em hipótese alguma**, pode-se criar uma instância da interna, sem ter uma instancia da externa para associá-la.

Leia mais em: Aprendendo sobre Classes Internas http://www.devmedia.com.br/aprendendo-sobre-classes-internas/15581#ixzz3QOZGuj5g

Marcos Estevam de Sousa

18 de Novembro de 2014 às 13:27

**"As classes internas são divididas em:**

**- Classe estática aninhada (top-level class)**

**- Classe interna comum**

**- Classe interna local de método**

**- Classe interna anônima**"

Exemplo de classe interna:

1. public class Outer {
2. class Inner {
3. }
4. }

**Uma instância de Inner so podera existir a partir de sua classe externa**

1. public class Outer {
2. public static void main(String[] args) {
3. Inner i = new Inner();
4. }
5. class Inner {
6. }
7. }

Para se obter uma instância de uma classe externa deve - se fazer o seguinte:

1. public class Outer {
2. public staticvoid main(String[] args) {
3. Outer o = new Outer();
4. Inner i = o.new Inner();
5. }
6. class Inner {
7. }
8. } "

fonte: <http://javafree.uol.com.br/artigo/6954/Cap-8-Classes-internas.html>

**500** [**Q435481**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5c8c799d-4e) [PHP ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/php)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2014 - ANATEL - Analista Administrativo - Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2014-anatel-analista-administrativo-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

No que diz respeito aos conceitos e fundamentos de lógica de programação, julgue o item seguinte.

Em PHP 6, a passagem de variáveis entre páginas, por meio do uso de sessões, está limitada a informações fornecidas pelo usuário em uma página.

Felipe Thome

09 de Novembro de 2016 às 12:04

Questão Errada.

A versão php 6 não existe, pois depois da 5.\*, onde \* é qualquer número, o php pulou diretamente para a versão 7.